

# AGRONEGÓCIO

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

[agronegocio@redgazeta.com.br](mailto:agronegocio@redgazeta.com.br)

# CRÉDITO DÁ IMPULSO AO MERCADO DE BORRACHA

São R\$ 30 milhões para o plantio e para implantar um selo sustentável

AJ00498

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ Segunda espécie florestal em importância no Estado, a seringueira, que já tem 13 mil hectares plantados em 20 municípios, deverá receber grande incentivo com o lançamento de uma nova linha de financiamento. São R\$ 30 milhões para fomentar novos plantios e a implantar o Selo Seringueira Ambiental. A implantação do selo criará um mercado regional com emissão zero de carbono.

A cultura da seringueira é incentivada tanto pelo governo federal quanto pelo governo do Estado, sendo que este segundo tem o objetivo de chegar a 2025 com 70 mil hectares de área plantada com esta planta. Dados da Secretaria estadual da Agricultura mostram que três hectares podem resultar em uma receita bruta superior a R\$ 27 mil por ano.

Além da receita que se pode obter com a venda do látex, os produtores capixabas poderão obter renda com a cultura também por meio da comercialização do Selo Seringueira, como explica o presidente estadual do Instituto Inceri, Gilberto Alvares. O Inceri é a entidade que promove o desenvolvimento sustentável e adequação de práticas adequadas.

Em parceria com as Secretarias estaduais de Agricultura e Meio Ambiente, o Inceri está estruturando a criação do Selo Seringueira. "O objetivo é também estimular novos plantios porque o produtor terá uma nova fonte de renda a partir da criação do selo", explica Alvares.

O que as pesquisas mostraram é que a planta da seringueira, além de ser importante para retirar o CO2 do ambiente, também tem a capacidade de reduzir ou como pro-



**LUCRO.** Três hectares de seringueira representam uma receita bruta superior a R\$ 27 mil no ano

DIVULGAÇÃO

## Agenda

### Campanha Campo Limpo

**DATA:** 11 A 15 DE ABRIL

**LOCAL:** ESTRELA DO NORTE, BENFICA, PATRIMÔNIO DO OURO, LIMOEIRO - CASTELO

**TEL:** (28) 3542 6333

### CURSO RENOVAR ARÁBICA - II MÓDULO

**DATA:** 11 E 12 DE ABRIL

**LOCAL:** CÔRREGO SERRA AZUL - RESIDÊNCIA DO SR. DARCY MOREIRA BORGES - DIVINO DE SÃO LOURENÇO

**TEL:** (28) 3551 1139

### 8º Simpósio Estadual do Café e V Feira de Insumos

**DATA:** 12 A 14 DE ABRIL

**LOCAL:** AUDITORIO DO CENTRO COMERCIO DE CAFÉ DE VITORIA

**TEL:** (27) 3222-1826

### Curso Renovar Café Arábica - Módulo II

**DATA:** 12 A 14 DE ABRIL

**LOCAL:** AUDITORIO DO CENTRO COMERCIO DE CAFÉ DE VITORIA

**TEL:** (27) 3222-1826

**DATA:** 12 E 13 DE ABRIL

**LOCAL:** CÔRREGO DA PRATA - CASTELO

**TEL:** (28) 3542 6333

### Curso de Vaqueiro

**DATA:** 13 A 15 DE ABRIL

**LOCAL:** FAZENDA EXPERIMENTAL DE BANANAL DO NORTE - PACOTUBA - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

**TEL:** (28) 3522 1275/0034

### Curso Renovar Arábica - II Módulo

**DATA:** 14 E 15 DE ABRIL

**LOCAL:** CÔRREGO DO UBÁ - CASTELO

**TEL:** (28) 3542 6333

### Encontro de Produtores Rurais de Rio Novo do Sul

**DATA:** 15 DE ABRIL

**LOCAL:** COMUNIDADE DE VIRGÍNIA NOVA - RIO NOVO DO SUL

**TEL:** (28) 3533 1213

## Ponto de Vista

### Impacto da pesquisa para os agricultores familiares do ES

**AURELIANO NOGUEIRA**

Diretor técnico do Incaper

■ A pesquisa e a Assistência técnica vem contribuindo no processo de diversificação, sustentabilidade e agregação de valor na economia capixaba principalmente nas propriedades de base familiar.

As pesquisas e assistência técnica nas áreas estratégicas de Agroecologia, cafeicultura, fruticultura, aquicultura, e pesca, socio-biodiversidade, silvicultura, bioenergia,

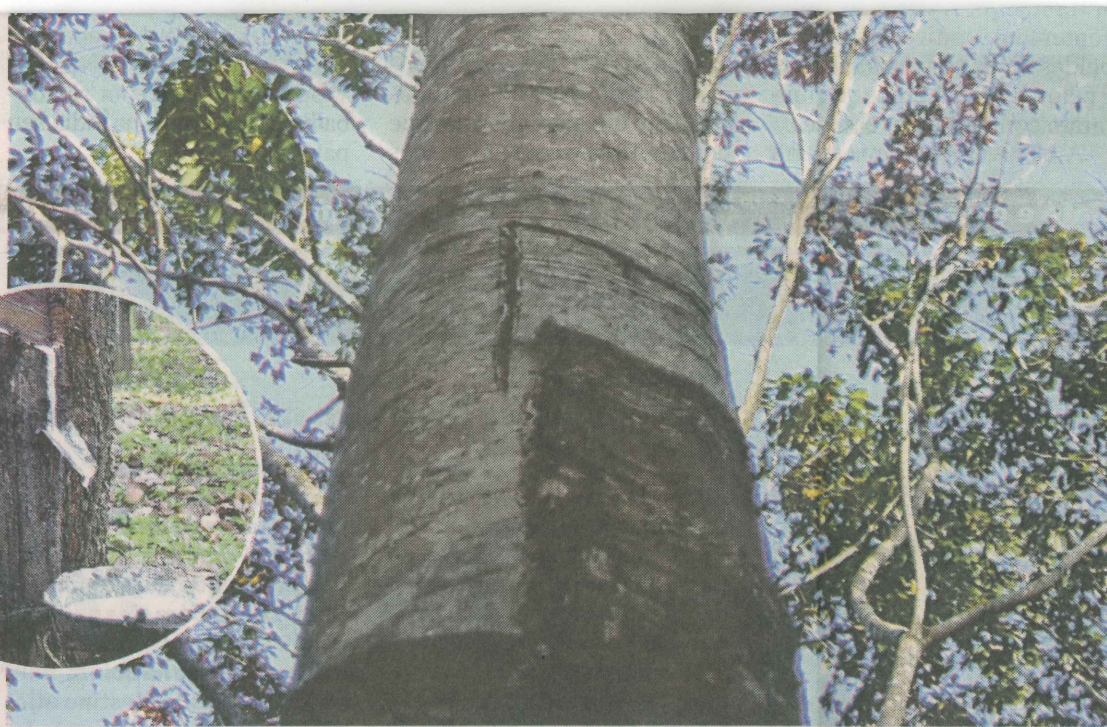
produção de alimentos acompanhe o crescimento da demanda por produtos cada vez mais saudáveis. Novas variedades resistentes a pragas e doenças evitam a aplicação excessiva de agrotóxicos nas plantações, o que diminui os custos de produção, reduz impactos ambientais e melhoram a qualidade de vida da população em geral. Variedades mais produtivas permitem o aumento da produção sem que haja ampliação da área plantada. Os resultados positivos são frutos da interação existente na identificação das demandas tecnológicas, necessidades e comunicação junto aos agricultores familiares capixabas, que de

dem por meio da comercialização do Selo Seringueira, como explica o presidente estadual do Instituto Inceri, Gilberto Alvares. O Inceri é a entidade que promove o desenvolvimento sustentável e adequação de práticas adequadas.

Em parceria com as Secretarias estaduais de Agricultura e Meio Ambiente, o Inceri está estruturando a criação do Selo Seringueira. "O objetivo é também estimular novos plantios porque o produtor terá uma nova fonte de renda a partir da criação do selo", explica Alvares.

O que as pesquisas mostraram é que a planta da seringueira, além de ser importante para retirar o CO<sub>2</sub> do ambiente, também tem a capacidade de reduzir, ou como preferem chamar os estudiosos, de sequestrar o CO<sub>2</sub>, que é o gás carbônico, do ambiente. Desta forma, quem planta esta árvore, pode negociar, com quem produz CO<sub>2</sub>, os selos, obtendo mais renda com a cultura.

Isso é que o Inceri está estruturando com os órgãos estaduais. "Tudo precisa ser bem definido. Os produtores que venderão os selos serão qualificados e certificados. Tudo é feito por meio de contrato e a cada ano as propriedades são novamente avaliadas", explica Alvares. Cada árvore pode sequestrar mil toneladas de CO<sub>2</sub> a cada cinco anos.



**LUCRO.** Três hectares de seringueira representam uma receita bruta superior a R\$ 27 mil no ano

## Por dentro do cultivo

■ **COMO É.** A heveicultura, como também é chamada a cultura da seringueira, é uma atividade altamente sustentável. A seringueira começa a produzir a partir dos cinco anos e a planta admite a associação de outras intercaladas, como café, mamão, hortaliças, abacaxi, arroz, feijão e palmito pupunha, entre diversas outras. A seringueira produz látex durante 30 anos, após

cerca de cinco anos do plantio.

■ **SEQUESTRO.** Os seringueiros sequestram grande quantidade de carbono da atmosfera. Com 12 anos de idade, a seringueira é capaz de absorver do ambiente, em média, 62 toneladas de carbono por hectare plantado.

■ **CO<sub>2</sub>.** Com o Selo Seringueira, as empresas que

investirem no plantio de seringueiras poderão compensar as emissões de gases poluentes e vender os selos para empresas que produzem CO<sub>2</sub>, ou seja, gás carbônico, e precisam fazer a compensação.

■ **PRODUTORES.** No Estado, já plantam seringueira: Guarapari (1.550 ha), São Mateus (1.500 ha), Serra (700 ha) e Boa Esperança (600 ha).

## Ponto de Vista

### Impacto da pesquisa para os agricultores familiares do ES

**AURELIANO NOGUEIRA**

Diretor técnico do Incaper

■ A pesquisa e a Assistência técnica vem contribuindo no processo de diversificação, sustentabilidade e agregação de valor na economia capixaba principalmente nas propriedades de base familiar.

As pesquisas e assistência técnica nas áreas estratégicas de Agroecologia, cafeicultura, fruticultura, aquíicultura, e pesca, socio-biodiversidade, silvicultura, bioenergia, pecuária, atividades não agrícolas, agroindústria e agroturismo, conciliam a demanda global para produção de alimentos, fibras e energia com o uso eficiente dos recursos naturais, ajudando a transformar a realidade de milhares de agricultores que usam produtos oriundos dos Centros de Pesquisa do Incaper, como uma das estratégias mais inteligentes e inovadoras para a preservação dos recursos naturais. O avanço tecnológico da agropecuária capixaba é fundamental para que a

produção de alimentos acompanhe o crescimento da demanda por produtos cada vez mais saudáveis. Novas variedades resistentes a pragas e doenças evitam a aplicação excessiva de agrotóxicos nas plantações, o que diminui os custos de produção, reduz impactos ambientais e melhoram a qualidade de vida da população em geral. Variedades mais produtivas permitem o aumento da produção sem que haja ampliação da área plantada. Os resultados positivos são frutos da interação existente na identificação das demandas tecnológicas, necessidades e comunicação junto aos agricultores familiares capixabas, que de forma aplicada se apropriam dos resultados das pesquisas por meio de métodos práticos de transferência de tecnologia. Assim, os resultados das pesquisas agropecuárias e as ações de assistência técnica e extensão rural, são indispensáveis para as pessoas que fazem do campo não só um lugar para se produzir, mas um meio e um modo de vida. No Espírito Santo, o Incaper faz a transferência de tecnologia para os agricultores familiares através de nossos 78 escritórios.